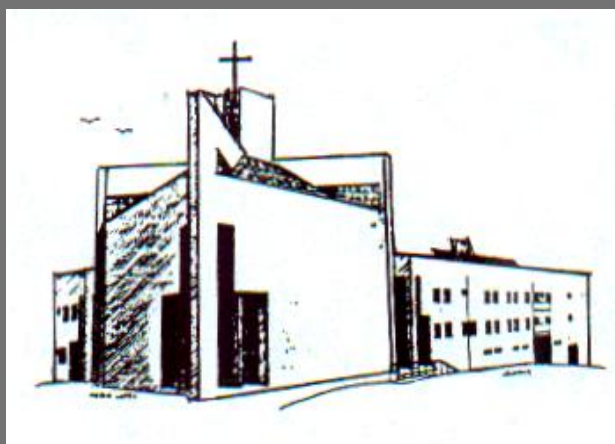


2019

Casa de São Bento



Relatório de Gestão E Contas de 2019

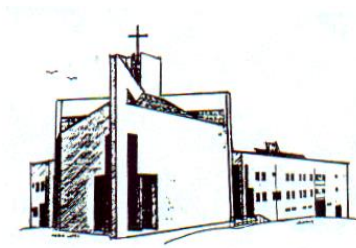
Agil Social, Lda



1 Índice

2	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	3
3	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	6
3.1	Economia Portuguesa	6
3.2	Economia Local	7
4	RELATÓRIO DE GESTÃO	8
5	COMPARAÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS.....	10
5.1	Gastos do Exercício	10
5.1.1	CMVC.....	10
5.1.2	FSE	11
5.1.3	Gastos com Pessoal	12
5.1.4	Amortizações.....	12
5.1.5	Outros gastos operacionais e\ou financeiros	13
5.1.6	Composição dos gastos do exercício.....	13
5.2	Rendimentos do Exercício	14
5.2.1	Vendas e Prestações de Serviços	14
5.2.2	Subsídios e doações	14
5.2.3	Outros rendimentos Operacionais e\ou Financeiros.....	15
5.2.4	Composição dos rendimentos do Exercício	15
6	INDICADORES FINANCEIROS E COMPARAÇÃO DE RÁCIOS.....	17
6.1	Rácios de Liquidez	17
6.2	Rácios de Atividade	17
6.3	Rácios de Financiamento	18
6.4	Rácios de Rentabilidade	19
6.5	Análise do Cash-Flow	20
6.6	Análise do Fundo de Maneio.....	21
6.7	Análise de Resultados	22
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	24
7.1	Balanço a 31 de Dezembro de 2019.....	24
7.2	Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2019	26
7.3	Demonstração das Alterações do Fundo Próprio.....	27
8	CONCLUSÕES.....	28
9	TERMOS DE AUTENTICAÇÃO DAS CONTAS.....	31

2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



A *Casa de São Bento* é um Lar para pessoas idosas ou dependentes, sem fins lucrativos, que teve a sua génese no dia 6 de Março de 1990. Pertence à Congregação das Beneditinas Missionárias de Tutzing em Portugal, com sede no Mosteiro de São Bento, sita no mesmo prédio, no lugar das Casas Altas, 2350 - 434 Torres Novas, Distrito de Santarém.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com a inscrição n.º15/92, fls. 162 Verso e 163 do Livro n.º4 das Fundações de Solidariedade Social, publicado no Diário da República, III Série, n.º173, em 29/07/1992.

Vocacionada na área da Terceira Idade, disponibilizando a resposta social de *Lar de Idosos*.

Tem como finalidade/objeto social:

- Prestar acolhimento e auxílio a pessoas idosas com o fim de as ajudar a realizar de forma satisfatória as suas necessidades e carências;
- Colocar à disposição de pessoas idosas formas adequadas de ajuda que não possam ter nas suas casas ou famílias;
- Promover a felicidade e bem-estar dos idosos num ambiente familiar e responder à necessidade de conforto, privacidade e segurança.

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal (mais ao detalhe no ponto 15).

Constituição dos Corpos Gerentes a 31 de Dezembro de 2019:

Cargo	Nome
Presidente	Elenice Aparecida Ferrari
Secretária	Maria do Carmo Ramirez
Tesoureira	Maria Adelina Moreira Carneiro
Vogal	Maria Margarida Monteiro Soares
Vogal	Deolinda de Jesus Arantes Martins

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCICIO DE 2019

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	NUMERO DE PESSOAS	V. unitário Prestação serviço	TOTAL DE HORAS	VALOR
				Euros
C. Administrativo	5	0	520	0,00
Conselho Fiscal	3	0	36	0,00
VALOR TOTAL DO TRABALHO VOLUNTÁRIO				0,00

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCICIO DE 2017

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	NUMERO DE PESSOAS	V. unitário Prestação serviço	TOTAL DE HORAS	VALOR
				Euros
C. Administrativo	5	0	312	0,00
Conselho Fiscal	3	0	36	0,00
VALOR TOTAL DO TRABALHO VOLUNTÁRIO				0,00

Pessoas ao Serviço da Instituição e Horas Trabalhadas:

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	Numeros médios anuais			Nº Horas
descrição	Total	Homens	Mulheres	Total
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas	38	2	36	58 156
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	30	2	28	57 600
Trabalhadores por conta de outrem	30	2	28	57 600
Trabalhadores Avençados	0	0	0	0
Trabalhadores Ocasionalis e Programas \estágios profissionais (IEFP)	0	0	0	0
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa	8	0	8	556
Assembleia Geral (efetivos)	0	0	0	0
C. Administrativo (efetivos)	5	0	5	520
Conselho Fiscal (efetivos)	3	0	3	36
Voluntários	0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário	38	2	36	58 156
TEMPO COMPLETO	28	1	27	57 600
- Pessoas Remuneradas	28	1	27	57 600
- Pessoas Não remuneradas	0	0	0	0
TEMPO PARCIAL	10	1	9	556
- Pessoas Remuneradas	2	1	1	0
- Pessoas Não remuneradas	8	0	8	556

3 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

3.1 Economia Portuguesa

PIB da área do euro desacelerou em 2019, num contexto de enfraquecimento da procura externa. Em 2019, a atividade cresceu 1,2% na área do euro, menos 0,7 pontos percentuais (pp) do que no ano anterior.

A procura interna continuou a ser o motor do crescimento económico, suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e melhorias no mercado de trabalho. Por seu turno, as exportações abrandaram em 2019 num contexto de moderação da atividade global e da subsequente desaceleração da procura externa dirigida à área do euro.

No que respeita às maiores economias da área do euro, o abrandamento em 2019 foi generalizado. Na Alemanha e em França, a aceleração do consumo foi atenuada por contributos negativos da variação de existências e das exportações líquidas, motivados pelo abrandamento significativo das exportações.

A procura externa dirigida a Portugal voltou a abrandar consideravelmente em 2019, refletindo um menor crescimento dos principais parceiros comerciais e um abrandamento do comércio mundial.

Destaca-se o aumento do protecionismo associado ao conflito comercial entre os Estados Unidos e a China.

O Reino Unido e a saída da União Europeia (adiada primeiro em março e depois em outubro, vindo a concretizar-se apenas no final de janeiro de 2020).

Quadro I.2.2 • Procura externa de bens e serviços dirigida à economia portuguesa | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos ^(a)	2015	2016	2017	2018	2019
Procura externa (BCE) ^(a)	100	3,9	2,9	5,0	3,4	2,0
Procura externa intra-área do euro	63,3	6,0	3,2	5,7	2,8	1,9
Importações:						
Espanha	25,9	5,1	2,6	6,6	3,3	1,2
França	12,7	5,7	3,0	4,1	1,2	2,2
Alemanha	11,9	5,4	4,2	5,7	3,7	1,9
Itália	3,5	6,3	4,1	6,5	2,8	-0,2
Procura externa extra-área do euro	36,7	0,8	2,4	3,8	4,3	2,2
Importações:						
Reino Unido	7,0	5,4	4,4	3,5	2,0	4,6
Estados Unidos	5,2	5,3	2,0	4,7	4,4	1,0
China	1,6	-0,7	3,9	7,0	5,9	-0,9
Brasil	1,3	-14,0	-10,4	7,2	7,5	2,7
Comércio mundial de bens e serviços (FMI)		2,8	2,3	5,7	3,8	0,9
Importações mundiais de mercadorias (CPB)		1,7	1,5	5,2	3,8	-0,4

Fontes: BCE, CPB, FMI e Refinitiv (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: As taxas de variação apresentadas para os diversos países dizem respeito às respetivas importações de bens e serviços. (a) A procura externa é calculada pelo BCE como uma média ponderada do crescimento em volume das importações de bens e serviços dos principais parceiros comerciais de Portugal. Cada país/região é ponderada de acordo com o seu peso nas exportações de Portugal. (b) São utilizados pesos médios referentes ao período 2015-17.

3.2 Economia Local

Em 2019 e com a estabilização dos níveis de atividade, verifica-se que existem marcas dos tempos difíceis que todos atravessamos, mas que de forma lenta existe uma retoma de confiança.

A família, do nosso sector de atuação, continua a ter as mesmas necessidades, agravadas pelas privações, ocorridas nos vários agregados familiares, durante este período, o centro continua a estar atento as necessidades criadas por esta ambiente de dentro da sua possibilidade vai atuando.

Pandemia -COVID-19

Com base nos acontecimentos da pandemia covid-19, verifica-se que a data do fecho das contas, não era possível estimar impactos nas contas .

Num entanto pelo que se vai conhecendo é expectável que no ano seguinte existam impactos muito significativos no que diz respeito quer ao aumento do gastos quer a redução de rendimentos.

4 RELATÓRIO DE GESTÃO

O Conselho de Administração, em cumprimento com os Estatutos, vem apresentar o Relatório e a Prestação de Contas da Gestão referente ao período de 2019.

Serão expostos de forma sucinta os principais acontecimentos no período referido. Constam do relatório todas as despesas efetuadas assim como as receitas e apoios recolhidos no decorrer da atividade.

Para conseguir manter a sua atividade incorre em gastos de várias ordens, que são suportados por vários tipos de receitas a saber:

- ✓ **Gastos inerentes aos Utentes**, que incluem todas as despesas necessárias ao bem-estar dos utentes, nomeadamente, alimentação, material de limpeza e higiene, descartável e clínico, honorários dos serviços médicos, entre outros.

- ✓ **Gastos de funcionamento da Instituição**, que incluem os gastos de manutenção dos equipamentos, vigilância, material de escritório, eletricidade, água, comunicação, entre outros.

- ✓ **Gastos com Pessoal**, que inclui os gastos convencimentos, encargos com a segurança social, seguros de acidentes de trabalho, entre outros.

Para Financiar a sua atividade, a Casa de São Bento dispõe de várias fontes de receita, nomeadamente:

- ✓ **Mensalidades de Utentes.**
- ✓ **Donativos**, que inclui essencialmente do mecenato de particulares e empresas.
- ✓ **Rendimentos das Aplicações Financeiras**, que incluem receitas de juros provenientes de depósitos a prazo.

Para melhor compreensão serão apresentados os seguintes mapas:

- A) Comparação dos Gastos e Rendimentos entre 2019 e 2018
- B) Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2019 e 2018

5 Comparação dos Gastos e Rendimentos

5.1 Gastos do Exercício

5.1.1 CMVC

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
2019			2018	
MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSÍDIARIAS E DE CONSUMO	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSÍDIARIAS E DE CONSUMO
	Euros	Euros	Euros	Euros
Existências Iniciais		4 189,61		3 451,40
Compras		104 403,69		102 571,95
Autoconsumos				
Regularizações de Existências/devoluções				
Existências Finais		3 880,16		4 189,61
Custo do Exercício		104 713,14		101 833,74

Verifica-se um aumento de 2.879,40€ entre 2019 e 2018, no que respeita ao custo das mercadorias e das matérias consumidas.

5.1.2 FSE

Rúbricas dos FSE	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Subcontratos				
Serviços Especializados	37 750,69	51 197,58	-13 446,89	-26,26%
Trabalhos especializados	26 347,17	34 784,93	-8 437,76	-24,26%
Serviços contab./secretariado e informática	10 960,48	15 072,49	-4 112,01	-27,28%
Pires Bento - Serv. Clínicos	4 900,00	8 400,00	-3 500,00	-41,67%
outros serviços	8 333,78	6 044,33	2 289,45	37,88%
Gastos R. Único	2 152,91	5 268,11	-3 115,20	-59,13%
Outros				
Publicidade e Propaganda	61,50	61,50	0,00	0,00%
Vigilância e segurança	284,62			
Honorários	6 595,00	5 015,00	1 580,00	31,51%
Comissões	58,12	101,48	-43,36	-42,73%
Conservação e reparação	4 404,28	11 234,67	-6 830,39	-60,80%
Materiais	964,08	2 956,04	-1 991,96	-67,39%
Ferramentas e Utensílios de desgaste Rápido	646,03	2 057,41	-1 411,38	-68,60%
Livros e documentação técnica				
Material de escritório	283,05	811,13	-528,08	-65,10%
Material Didático				
Outros	35,00	87,50	0,00	100,00%
Energia e Fluidos	33 477,37	44 616,47	-11 139,10	-24,97%
Electricidade	14 265,76	14 558,05	-292,29	-2,01%
Combustíveis	12 352,85	23 033,27	-10 680,42	-46,37%
Água	6 858,76	7 025,15	-166,39	-2,37%
Deslocações, Estadas e Transportes	40,00	0,00	40,00	-100,00%
Deslocações e estadas	40,00	0,00	40,00	-100,00%
Serviços Diversos	12 465,28	3 536,42	8 928,86	252,48%
Rendas e Alugueres				
Comunicação	1 362,40	1 166,82	195,58	16,76%
Seguros	980,74	778,51	0,00	0,00%
Contencioso e Notariado		66,13	-66,13	-100,00%
Limpeza Higiene e Conforto	6 877,26	79,60	6 797,66	8539,77%
Outros serviços	3 244,88	1 445,36	1 799,52	124,50%
Outros	2 962,40	1 207,50	1 754,90	145,33%
Horta e Jardim	282,48	237,86	44,62	18,76%
Total	84 697,42	102 306,51	-17 609,09	-17,21%

Verifica-se que a rubrica globalmente diminuiu 17,21% face ao anterior, as rubricas que mais contribuíram para essa diminuição foram gastos em materiais, que representaram uma diminuição de 67,39%.

5.1.3 Gastos com Pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal apresenta os seguintes valores:

Rúbricas custos com pessoal	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Remunerações Certas	278 999,30	251 757,02	27 242,28	10,82%
Pessoal Superior/Médios				
Pessoal Qualificado				
Pessoal Indiferenciado				
Remunerações Adicionais	28 390,92	22 453,50	5 937,42	26,44%
Estágios Profissionais				
Indemnizações	-740,00	-792,57	52,57	-6,63%
Encargos c\ Remunerações	66 550,11	60 741,25	5 808,86	9,56%
Fundo Garantia Comp. Trab. (FGCT)	352,96	69,34	283,62	409,03%
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 503,93	3 981,75	522,18	13,11%
Outros Gastos Com pessoal	936,95	0,00	936,95	100,00%
Fardamentos	430,85			
Formação Profissional	397,50			
Relatório Único	108,60			
Total	378 994,17	338 210,29	40 783,88	12,06%

Verifica-se, pois, que:

- Rúbrica na sua globalidade cresceu 12,06%, sendo que a sub-rubrica que mais contribuiu para esse facto foi as remunerações adicionais com um aumento de 26,44%.

5.1.4 Amortizações

Rúbricas amortizações	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Amortizações de AFT	16 336,33	16 235,65	100,68	0,62%
Remunerações Certas	16 336,33	16 235,65	100,68	0,62%

Nesta rubrica existiu um aumento 0,62%, decorrente da aquisição de novos bens para a instituição.

5.1.5 Outros gastos operacionais e/ou financeiros

Rúbricas Outros Gastos e Perdas	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Impostos	610,00	195,81	414,19	211,53%
Descontos de Pronto pagamento concedidos				
Dívidas Incobráveis				
Perdas em inventários				
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros		1 070,10	-1 070,10	100,00%
Gastos e perdas em investimentos Não financeiros				
Outros	374,31	234,05	140,26	59,93%
Correcções relativas a periodos anteriores				
Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Donativos enquadrados nos EBF				
Outros Donativos				
Quotizações	294,00	170,00	124,00	72,94%
Taxas			0,00	0,00%
Correcções relativas a periodos anteriores		64,05	-64,05	-100,00%
Perdas em instrumentos financeiros				
Diferenças de Câmbio desfavoráveis				
Outros Não especificados	80,31			
			0,00	
Juros suportados	16,24		16,24	100,00%
Outros juros			0,00	0,00%
diferenças de Câmbio desfavoráveis				
Outras				
Outros Gastos e Perdas de Financiamento				
Outros				
Total	1 000,55	1 499,96	-499,41	-33,29%

Verifica-se uma diminuição de 33,29%, sendo em termos absolutos um valor que pode ser considerado residual.

5.1.6 Composição dos gastos do exercício

Rúbricas de Gastos	2019	2018	Δ abs	Δ%
CMVC	104713,14	101 833,74	2 879,40	2,83%
FSE	84697,42	102 306,51	-17 609,09	-17,21%
Gastos com pessoal	378994,17	338 210,29	40 783,88	12,06%
Amortizações	16336,33	16 235,65	100,68	0,62%
Out. Gastos Op. e/ou finac	984,31	1 499,96	-515,65	-34,38%
Total dos gastos	585 725,37	560 086,15	25 639,22	4,58%



Os gastos cresceram 25.639,22€, ou seja 4,58% face ao ano anterior, sendo que a rubrica que mais contribuiu para esse aumento foi os gastos com pessoal, sendo que essa rubrica representa 65% da Totalidade dos gastos do exercício.

5.2 Rendimentos do Exercício

5.2.1 Vendas e Prestações de Serviços

Rúbricas do Rédito	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Venda de Bens	26 284,25	24 766,60	1 517,65	6,13%
Prestação de serviços	502 065,37	475 316,51	26 748,86	5,63%
Totais	528 349,62	500 083,11	28 266,51	5,65%

Verifica-se um aumento de 5,65% em relação ao período homologado.

5.2.2 Subsídios e doações

Subsídios Doações e legados a Exploração	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Comparticipações do IGFSS - acordos protocolares				
Comparticipações do IGFSS - outros				
Subsídios das entidades públicas				
Donativos ao abrigo EBF	35 497,50	51 465,70	-15 968,20	-31,03%
Outros Donativos		90,00	-90,00	-100,00%
Totais	35 497,50	51 555,70	-16 058,20	-31,15%

Verifica-se, uma diminuição significativa de -31,15%, devendo a instituição promover o seu serviço para com a comunidade, a fim de obter mais doações que ajudem na sustentabilidade da instituição.

5.2.3 Outros rendimentos Operacionais e/ou Financeiros

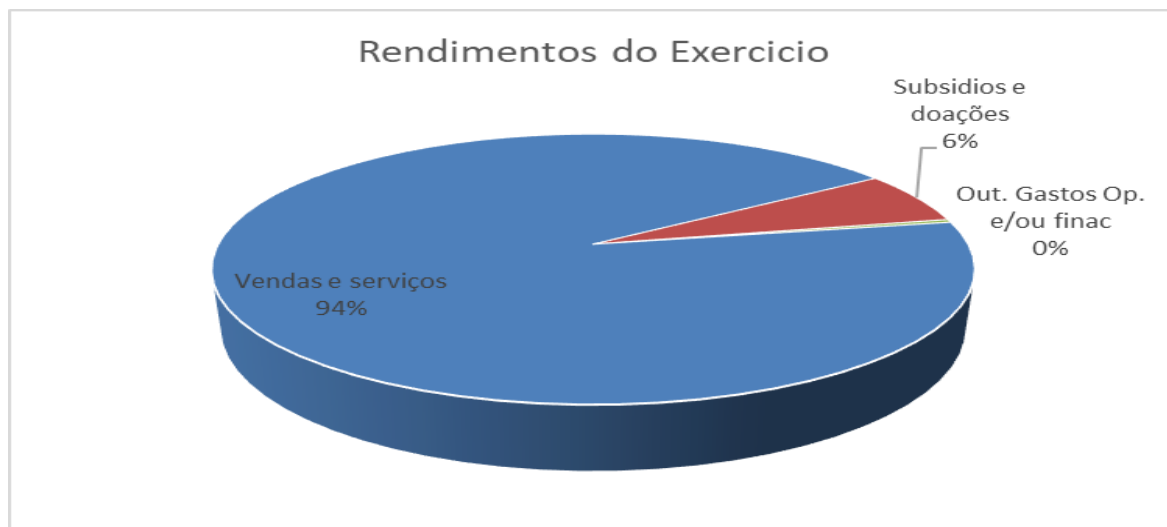
Rúbricas Outros Rendimentos e Ganhos	2019	2018	Δ Abs	Δ %
Rendimentos Suplementares	1 010,44	20,00	990,44	4952,20%
Descontos de pronto pagamento obtido	949,74	1 106,79	-157,05	-14,19%
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em Inventários				
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros				
Rendimentos e ganhos em activos não financeiros				
outros	0,00	817,88	-817,88	-100,00%
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	817,17		
Excesso de estimativa para imposto ou férias				
Imputação de subsídios para investimento-ano anterior				
Imputação de subsídios para investimento				
Ganhos em outros instrumentos financeiros				
Restituição de Impostos				
Outros não especificados		0,71		
Juros Obtidos	90,00	80,84	9,16	11,33%
De depósitos	90,00	80,84	9,16	11,33%
De Outras aplicações de Meios Financeiros Líquidos				
De financiamentos concedidos a Associadas e empreendimentos conjuntos				
de Financiamentos Concedidos a Subsidiárias				
De Outros Financiamentos Concedidos				
Total	2 050,18	2 025,51	24,67	1,22%

Verifica-se um aumento de 1,22%, o que em termos absolutos representa uma verba residual, relativamente ao total dos rendimentos.

5.2.4 Composição dos rendimentos do Exercício

Rúbricas rendimentos	2019	2018	Δ abs	Δ%
Vendas e serviços	528 349,62	500 083,11	28 266,51	5,65%
Subsidios e doações	35 497,50	51 555,70	-16 058,20	-31,15%
Out. Gastos Op. e/ou financ	2 050,18	2 025,51	24,67	1,22%

Total dos rendimentos	565 897,30	553 664,32	12 232,98	2,21%
------------------------------	-------------------	-------------------	------------------	--------------



Ao nível das receitas houve um aumento global de 2,21%, no entanto a entidade deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar as suas receitas, e como referido anteriormente, as doações à instituição.

composição da DR	2019	2018	Δ abs	Δ%
Total dos gastos	585 741,61	560 086,15	25 655,46	4,58%
Total dos rendimentos	565 897,30	553 664,32	12 232,98	2,21%
Resultado Líquido	-19 844,31	-6 421,83	-13 422,48	209,01%

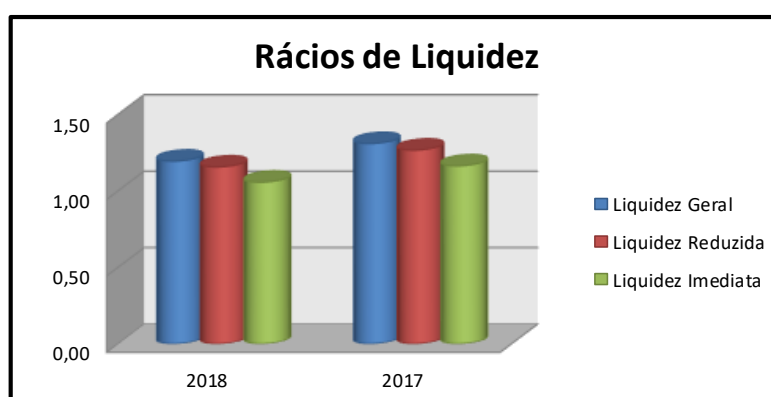
O resultado líquido negativo, decorre essencialmente do aumento das despesas em (4,58%)

6 Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios

6.1 Rácios de Liquidez

Os Rácios de Liquidez são rácios financeiros que medem o nível de liquidez de uma Instituição, ou seja, a capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo. São obtidos de variáveis do Balanço e devem ser superiores a 1.

Liquidez Geral	Activo corrente / Passivo Corrente	1,19	1,31
Liquidez Reduzida	(Activo Corrente-Inv) / Passivo Corrente	1,16	1,27
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	1,06	1,16



Como a Liquidez Geral é superior a 1, os fundos da Instituição cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria, conseguindo satisfazer os seus compromissos (no curto prazo).

6.2 Rácios de Atividade

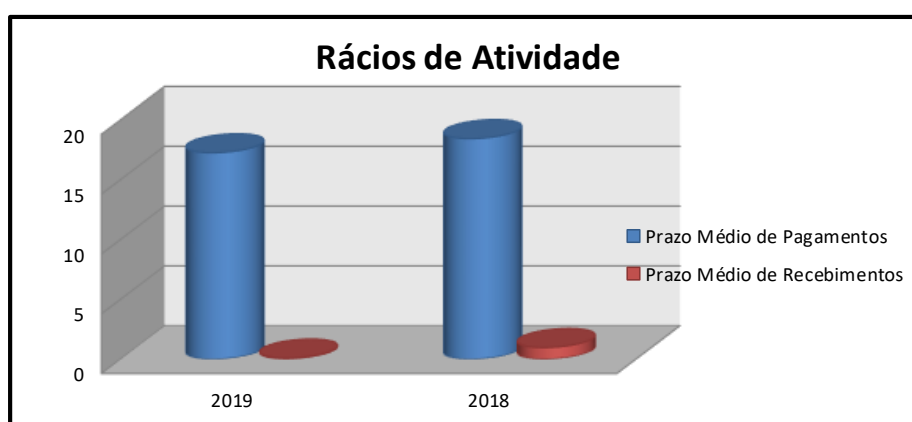
Os Rácios de Atividade medem o grau de eficiência na gestão dos ativos de uma Instituição, destacamos dois indicadores: Prazo Médio de Pagamentos e Prazo Médio de Recebimentos.

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) é um indicador que pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere os seus pagamentos a fornecedores. Quanto mais alargado o PMP, maior a capacidade de negociação de prazo de pagamento, mas também pode significar existir dificuldades no cumprimento dos prazos acordos.

Por outro lado, o Prazo Médio de Recebimentos (PMR) pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere a sua política de crédito aos Utentes. Quanto mais elevado o PMR, menor a eficiência da política utilizada.

Deste modo, a Instituição deve continuar com as políticas utilizadas pois o Prazo Médio de Recebimentos é menos elevado do que o Prazo Médio de Pagamentos.

Rácios de Atividade	Formulas	2019	2018
Prazo Médio de Pagamentos	$\text{Fornec} / \text{Compras} + \text{FSE} \times 360$	17	18
Prazo Médio de Recebimentos	$\text{Clientes} / \text{Vendas} + \text{Prt Serv} \times 360$	0	1
compras	SI+CMVMC-SF	105 023	101 096

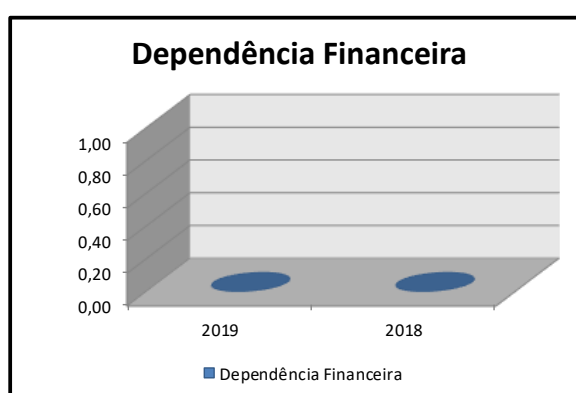
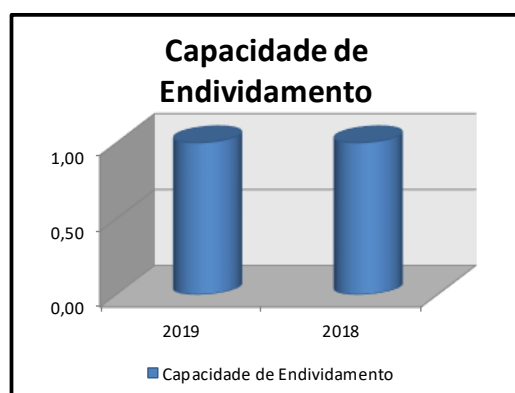
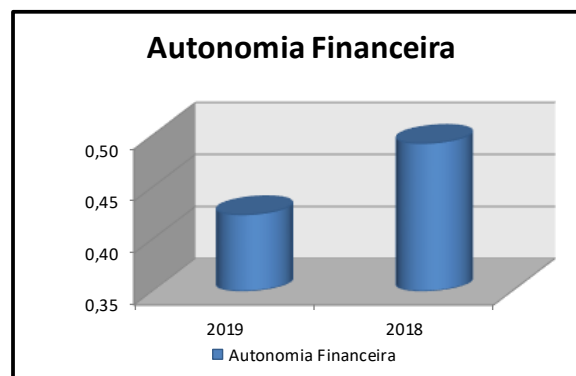
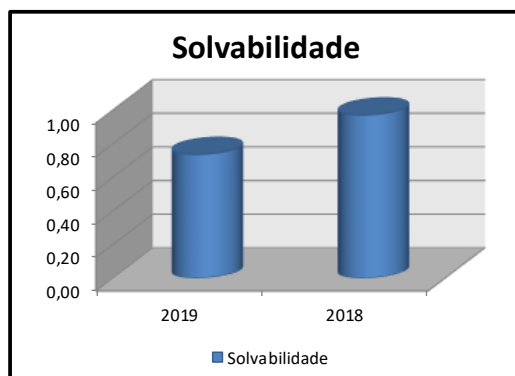


6.3 Rácios de Financiamento

Os Rácios de Financiamento são rácios financeiros que indicam a proporção de ativos que são financiados pelo Capital Próprio e Alheios da Instituição. Quanto mais elevados, maior a estabilidade financeira da mesma. Por outro lado, quanto menores forem, maior a vulnerabilidade da Instituição.

Assim, estes rácios demonstram que a Casa de São Bento tem uma menor estabilidade financeira face ao período de 2018, visto terem diminuído os Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira.

Rádios de Financiamento	Formulas	2019	2018
Solvabilidade	Fundos Proprios / Passivo	0,73	0,97
Autonomia Financeira	Fundos Proprios / Activo	0,42	0,49
Capacidade de Endividamento	Fundos Proprios / Fundos Permanentes	1,00	1,00
Dependência Financeira	Fundos Alheios / Activo	0,00	0,00

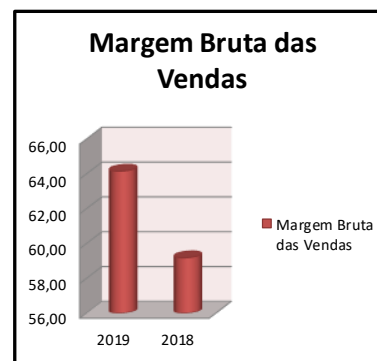
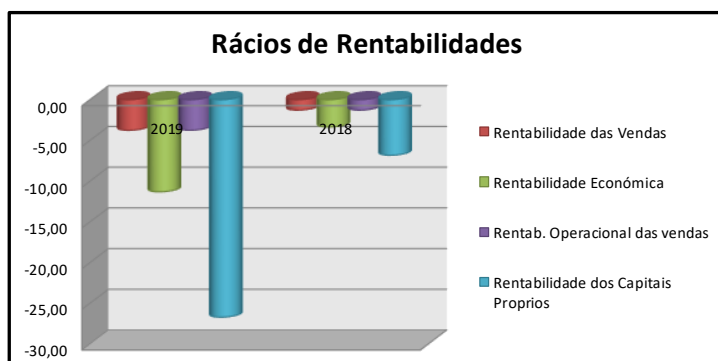


6.4 Rádios de Rentabilidade

Os Rádios de Rentabilidade medem os aspetos económicos, operacionais e financeiros de uma Instituição. É o resultado das operações, num determinado período, em relação aos investimentos realizados.

Como a rentabilidade está relacionada com o Resultado da Instituição, é importante também apurar as margens obtidas com a realização da atividade. Quanto maior a Margem Bruta, maior a Rentabilidade.

Rátios de Rentabilidades	Formulas	2019	2018
Margem Bruta das Vendas	$(\text{Prest ser} - \text{cmvc} - \text{fse}) / \text{Vendas} \times 100$	64,15	59,18
Rentabilidade das Vendas	$\text{RL} / \text{Vendas} \times 100$	-3,76	-1,28
Rentabilidade Económica	$\text{RL} / \text{Activo} \times 100$	-11,31	-3,36
Rentab. Operacional das vendas	$\text{R.Op.} / \text{Vendas} \times 100$	-3,75	-1,28
Rentabilidade dos Capitais Proprios	$\text{RL} / \text{Fundos Próprios} \times 100$	-26,71	-6,82



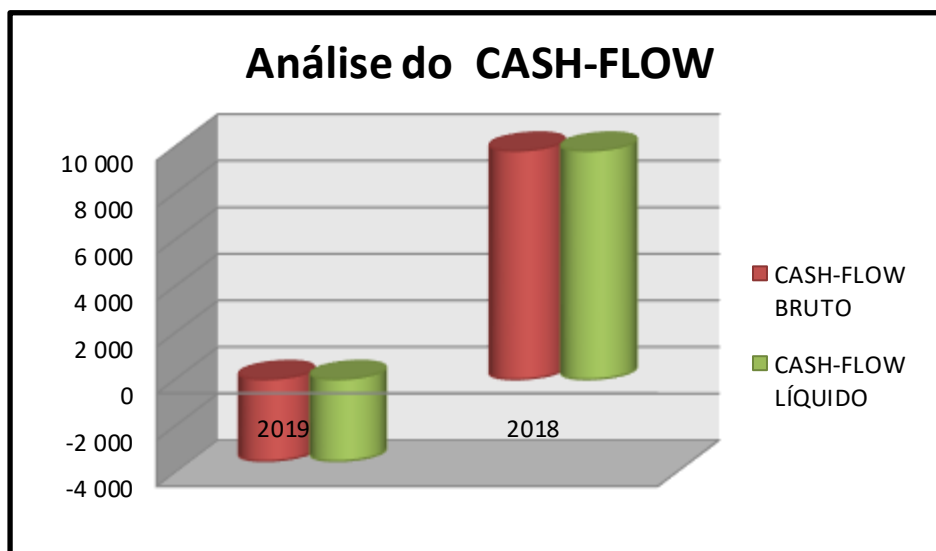
Os rácios de rentabilidade são medidos em função do RL, como este é negativo, os mesmos refletem essa realidade e são também negativos.

No entanto a MB cresceu de 59,18% para 64,15%.

6.5 Análise do Cash-Flow

O Cash-Flow é a diferença entre as entradas e saídas de dinheiro durante um determinado período. Permite identificar atempadamente situações graves de rutura de tesouraria que podem levar a Instituição à falência.

Análise do CASH-FLOW	2019	2018
Amortizações e provisões	16 336	16 236
Imposto s\ rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	-19 844	-6 422
CASH-FLOW BRUTO	-3 508	9 814
Imposto s\ rendimento	0	0
CASH-FLOW LÍQUIDO	-3 508	9 814

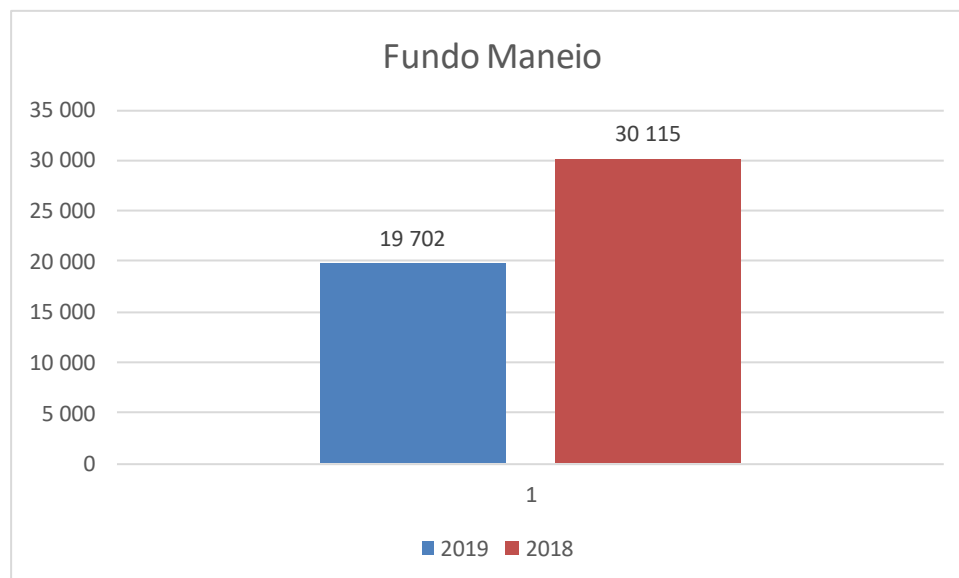


De um período para o outro, verifica-se um decréscimo do Cash-Flow Bruto e, consequentemente, do Cash-Flow Líquido.

6.6 Análise do Fundo de Maneio

O Fundo Maneio corresponde ao montante necessário para a Instituição poder assegurar a sua atividade. Deste modo, a Casa de São Bento consegue assegurar até ao montante de 19.702,00€, verificando-se assim, uma diminuição significativa relativamente ao ano 2018.

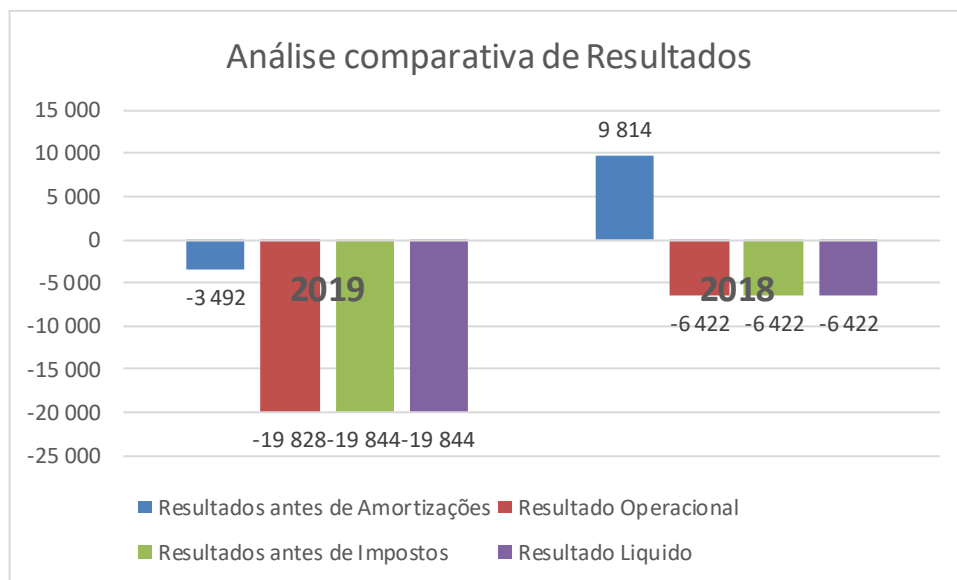
Análise do Fundo Maneio	2019	2018
Capitais próprios	74 291	94 135
Dívidas a terceiros a M\L Prazo	0	0
Capitais Permanentes	74 291	94 135
Imobilizado Líquido	54 589	64 020
Fundo Maneio	19 702	30 115



6.7 Análise de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2019 teve um resultado negativo de (19.844,31€).

Análise Comparativa de Resultados	2019	2018
Resultados antes de Amortizações	-3 492	9 814
Resultado Operacional	-19 828	-6 422
Resultados antes de Impostos	-19 844	-6 422
Resultado Liquido	-19 844	-6 422



7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Balanço a 31 de Dezembro de 2019

Balanço em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2019	31-12-2018	Rúbricas
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis	5	50 922,93	62 178,77	-18,10%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Propriedades de Investimento				
Activos Intangíveis	6			
Investimentos Financeiros		3 666,38	1 841,31	99,12%
Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Activos Fixos Tangíveis em Curso	5			
Total do Activo Não Corrente		54 589,31	64 020,08	-14,73%
Activo Corrente				
Inventários	9	3 880,16	4 189,61	-7,39%
Clientes\utentes		127,38	1 345,67	-90,53%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e Outros Entes Públicos		2 806,73	3 561,61	-21,19%
Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Outras Contas a Receber		6 581,31	2 517,14	161,46%
Diferimentos		511,18	2 568,83	
Outros Activos Correntes				
Caixa e Depósitos Bancários	4	106 909,34	113 085,35	-5,46%
Total do Activo Corrente		120 816,10	127 268,21	-5,07%
Total do Activo		175 405,41	191 288,29	-8,30%

Balanço em 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2019	31-12-2018	Rúbricas
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		24 774,94	24 774,94	0,00%
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados		69 360,43	75 782,26	-8,47%
Excedentes de revalorização				
Outras Variações de Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00%
Resultado Líquido do Exercício		-19 844,31	-6 421,83	209,01%
Total do Fundo de Capital		74 291,06	94 135,37	-21,08%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	11			
Provisões Específicas				
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00	0,00%
Fund\Beneméritos\pat\doadores\associados e membros		0,00	0,00	0,00%
Outras Contas a pagar				
Total Passivo Não Corrente		0,00	0,00	
Passivo Corrente				
Fornecedores		9 088,75	10 411,32	-12,70%
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e Outros entes Públicos		9 453,71	8 210,55	15,14%
Fundadores\Beneméritos\				
Patrocionadores\doadores\ Associados e				
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras Contas a Pagar		82 571,89	78 531,05	5,15%
Outros Passivos financeiros				
Total Passivo Corrente		101 114,35	97 152,92	4,08%
Total do Passivo		101 114,35	97 152,92	4,08%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		175 405,41	191 288,29	-8,30%

Considerações:

- Os Fundos Próprios diminuíram (21,08%) face ao ano anterior
- O Ativo teve uma diminuição de (8,30%)
- O passivo aumentou em 4,08%

7.2 Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2019Entidade: **CASA DE SÃO BENTO - LAR DE IDOSOS** Contribuinte: 502 297 816**Demonstração de Resultados Por Natureza**

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2019

Inidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Períodos		Δ % Rúbricas
			2019	2018	
Vendas e serviços Prestados	18	+	528 349,62	500 083,11	5,65%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	35 497,50	51 555,70	-31,15%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -			
Trabalhos para a própria entidade		+			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-104 713,14	-101 833,74	2,83%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-84 697,42	-102 306,51	-17,21%
Gastos Com Pessoal	16	-	-378 994,17	-338 210,29	12,06%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +	0,00	0,00	
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +			
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +			
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -			
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	2 050,18	2 025,51	1,22%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-984,31	-1 499,96	-34,38%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	-3 491,74	9 813,82	-135,58%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-16 336,33	-16 235,65	0,62%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	-19 828,07	-6 421,83	208,76%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+	0,00	0,00	#DIV/0!
juros e gastos similares suportados		-	-16,24	0,00	0,00%
Resultado Antes de impostos		=	-19 844,31	-6 421,83	209,01%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +			
Resultado Líquido do Período		=	-19 844,31	-6 421,83	209,01%

Considerações:

- Aumento da rubrica de Serviços Prestados, em cerca de 5,65%
- Aumento dos gastos com pessoal em cerca de 12,06%
- Diminuição dos subsídios e doações em (31,15%)
- Aumento CMVMC em cerca de (2,83%)
- Diminuição de Fornecimentos e Serviços Externos em 17,21%
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo.

7.3 Demonstração das Alterações do Fundo Próprio

2018										Unidade Mont Euros	
Demonstração Individual das Alterações do Fundos próprio do ano											
RÚBRICAS											
Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade, m.e.										
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transiç. Resultados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais
1	24 774,94	0,00	0,00	-18 495,70	0,00	0,00	0,00	94 277,96	100 557,20		100 557,20
Alterações no Período											
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico											
Alterações de Políticas Contabilísticas											
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras											
Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício											
3								-6 421,83	-6 421,83		-6 421,83
Resultado Extensivo											
4=2+3								-6 421,83	-6 421,83	0,00	-6 421,83
Operações com Instituidores no Período											
Fundos				94 277,96							
Subsídios Doações e legados											
Outras operações											
5	0,00	0,00	0,00	94 277,96	0,00	0,00	0,00	-94 277,96	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	24 774,94	0,00	0,00	75 782,26	0,00	0,00	0,00	-6 421,83	94 135,37	0,00	94 135,37
6=1+2+3+5											

2019										Unidade Mont Euros	
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais											
Demonstração Individual das Alterações do Fundos próprio do ano											
RÚBRICAS											
Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade, m.e.										
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transiç. Resultados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais
1	24 774,94	0,00	0,00	75 782,26	0,00	0,00	0,00	-6 421,83	94 135,37	0,00	94 135,37
Alterações no Período											
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico											
Alterações de Políticas Contabilísticas											
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras											
Realização do Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis											
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício											
3								-19 844,31	-19 844,31		-19 844,31
Resultado Extensivo											
4=2+3								-19 844,31	-19 844,31	0,00	-19 844,31
Operações com Instituidores no Período											
Fundos				-6 421,83							
Subsídios Doações e legados											
Outras operações											
5	0,00	0,00	0,00	-6 421,83	0,00	0,00	0,00	6 421,83	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	24 774,94	0,00	0,00	69 360,43	0,00	0,00	0,00	-19 844,31	74 291,06	0,00	74 291,06
6=1+2+3+5											

8 conclusões

Relativamente ao exercício de 2019, a instituição Casa de São Bento, apresentou um resultado negativo, essencialmente porque:

- Diminuição significativa da rubrica de subsídios e doações;
- Um aumento ainda que ligeiro dos gastos, principalmente no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e também nos gastos com o pessoal.

Assim, torna-se importante, manter a gestão de gastos controlada.

De salientar que o Resultado antes de amortizações é negativo, o que revela que a instituição com a atual estrutura de gastos e rendimentos tem Meios Libertos Líquidos negativos, precisando de exercer um maior controlo sobre a sua estrutura de gastos ou potenciar a sua estrutura de rendimentos.

Para que futuramente a instituição possa ser equilibrada, existe a necessidade do incremento de produtividade se tornar efetivo, visto que existe um défice de rendimentos face a actual estrutura de gastos, ou seja, os valores aqui espelhados os custos superiores aos rendimentos, inverter esta situação é essencial para o equilíbrio das contas da instituição, o que implicará um grande controlo orçamental e de gestão para garantir o bom e saudável funcionamento da instituição no que diz respeito a rendibilidade, pois sem rendibilidade não existe solidariedade.

Torres Novas, 29 de Setembro de 2020,

A Direção

Presidente

Elenice Aparecida Ferrari

Secretária

Maria do Carmo Ramires

Tesoureira

Maria Adelina Moreira Carneiro

Vogal

Maria Margarida Monteiro Soares

Vogal

Deolinda de Jesus Arantes Martins

Parecer do Conselho Fiscal

Ata nº 1 de 2020

Aos Trinta dias do Mês de Setembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Casa de S. Bento, com sede no Mosteiro de S. Bento em Casas Altas, Torres Novas, estando presentes os seguintes membros: a Presidente, Conceição de Jesus Pires, as vogais Maria Iria de Sousa Moreira e Maria Verónica Umba Cutaneguera e um membro do Conselho de Administração Elenice Aparecida Ferrari, com a seguinte ordem de trabalhos. -----

Ponto único: apreciação das contas da Instituição referentes a exercício de dois mil e Dezoito e emissão de respetivo parecer. -----

Após os esclarecimentos prestados, pelo membro do Conselho de Administração sobre as contas do exercício de dois mil e Dezoito, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer:-----

*****PARECER DO CONSELHO FISCAL*****

As Contas do exercício de 2019, bem como toda a documentação que o suporta estão de acordo com a atividade da instituição, dando uma visão verdadeira e apropriada desta instituição da sua realidade económico financeira-----

Salientamos do exercício de 2019: -----

Ativo Líquido:175.405,41€-----

Total dos gastos: 585.741,61€ -----

Total dos rendimentos: 565.897,30€-----

Resultado Líquido:(19.828,07€) -----

Alertamos para a necessidade de a Instituição prosseguir o controlo de gestão apertado, tanto ao nível dos custos como dos proveitos, de modo a libertar recursos que permitam efetuar investimentos tanto de expansão como de substituição no futuro. -----

Verifica-se que o resultado antes de amortizações é negativo em (3.491,74€)-----

Verificamos também que foi levada a cabo uma gestão por parte da direção, apropriada e prudente face ao património da instituição-----

Por fim, o Conselho Fiscal emite o seu **Parecer favorável à aprovação** do Relatório e Contas da Instituição Casa de São Bento referente ao exercício de 2019 bem como um voto de confiança à atual Direção pela gestão desempenhada.-----

O Conselho Fiscal

Presidente

Conceição de Jesus Pires

Vogal

Maria Iria de Sousa Moreira

Vogal

Maria Verónica Umba Cutaneguera

9 TERMOS DE AUTENTICAÇÃO DAS CONTAS

RELATORIO E CONTAS - Exercício de 2019

O presente Relatório e Contas da Casa de São Bento, foi aprovado em reunião de Direção, no dia 29 de Setembro de 2020.

A Direção

Termo de Aprovação Final

O Relatório e Contas do ano 2019, que antecede, mereceu aprovação e apresentação na reunião do Conselho Fiscal, realizada no dia 30 de Setembro de 2020.

O Presidente

O Vogal

O Vogal
